



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

A COMPLEMENTARIDADE DOS DIFERENTES TIPOS DE LÍDERES

Jorge Boran CSSp

Os diferentes tipos de líderes têm elementos dos cinco tipos: intelectual, reformista, revolucionário, carismático e de coesão. Frequentemente, um dos tipos predomina no estilo de liderança de uma pessoa. Os cinco tipos se complementam. Quando algumas habilidades estão ausentes no estilo de liderança de uma pessoa, outros líderes podem suprir esta falta, quando há um trabalho de equipe. Líderes reformistas, por exemplo podem perder a visão do todo e não levar em conta as questões mais profundas. O líder revolucionário sozinho pode atuar com pressa demais, não perceber a complexidades das questões e afastar possíveis aliados futuros com sua radicalidade. O líder de coesão é um contrapeso para outros membros de “cabeça quente” que querem “botar para quebrar”, que produzem divisões e não pensam nas consequências, a médio e a longo prazo.

Max Weber conclui que historicamente a liderança carismática de pessoas como a de Cristo, de São Francisco, de Mahomed é seguida por um período em que o carisma evolui para ser rotina. Torna-se parte da burocracia e a autoridade passa a ser exercida através das instituições legais, eventualmente evoluindo para uma sociedade tradicional. Na medida em que estas instituições se tornam mais estáticas, as sementes são plantadas para preparar o nascimento de uma nova liderança carismática.

Embora que os autores que escrevem sobre liderança raramente falam de Deus ou de religião, seus escritos estão cheios de termos e conceitos religiosos. Termos chave emprestados das escrituras e do discurso religioso: espírito missionário, carisma, alma, relação de convênio, transformação, transcendental, sagrado. O que surpreende é que a /visão de liderança apresentada tem muita sintonia com a visão cristã. Trata-se, frequentemente, de uma crítica profunda da maneira em que o poder e a liderança são exercidos dentro da Igreja institucional.

Starratt, R. J. (1993). Transforming life in schools, Victoria, Australia: Australian Council for Educational Administration Inc.



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Starratt é um dos poucos autores que aprofundam as relações entre os líderes e as instituições de qual depende. Ele chama a atenção para o fato que a liderança é sempre exercida dentro de um ambiente institucional. Ele acrescenta que liderança que não organiza as pessoas para alcançar uma meta comum não pode ser considerada liderança. Poucos, ou talvez nenhum, líder exista sem alguma conexão com uma instituição. O Líder necessita institucionalizar sua visão para que esta visão possa continuar através do tempo. Um passarinho só não faz verão. As pessoas que criticam as igrejas frequentemente não percebem este lado positivo das instituições.

A descoberta e a capacitação dos diferentes tipos de líderes nos grupos de jovens, nas diferentes pastorais e nos movimentos apostólicos é uma estratégia essencial para evangelizar a nova geração de jovens inserida na era digital e na cultura pós-moderna. A compreensão da complexidade dos diferentes tipos de liderança e a valorização da complementaridade fortalece a caminhada. Trata-se de uma estratégia de renovar nossas comunidades e Igreja e formar uma nova geração de cidadãos que transformarão nossa sociedade a partir da opção preferencial pelos mais pobres.

PERGUNTA:

- Qual autor define o líder mais próximo do cristianismo?

REFERÊNCIA:

CNBB, (2007). Evangelização da Juventude, Desafios e Perspectivas Pastorais, Brasília, Edições CNBB (Documento 85)